



## CADERNOS DA PEDAGOGIA EDITORIAL

Maria Cecília Luiz<sup>1</sup>

**DOSSIÊ:** Da formação de professores às práticas educativas: desafios e perspectivas.

**PROPONENTES:** Profa. Dra. Camila Perez da Silva, docente da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL); e Prof. Me. Ricardo Gavioli de Oliveira, diretor do curso de pedagogia da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL), e doutorando pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de São Carlos (PPGE/UFSCar).

Caros leitores e leitoras,

É com muito prazer que divulgamos a 33ª edição da Revista Cadernos da Pedagogia (publicação *online* do curso de pedagogia).

Esta publicação traz o dossiê denominado “**Da formação de professores às práticas educativas: desafios e perspectivas**”, com **dez artigos**. Nesta edição, tivemos produções de textos que enaltecem a relação entre teoria e prática, a maneira como os profissionais da educação refletiu sobre os condicionantes políticos, econômicos, sociais e culturais, e compreenderam a intencionalidade do conhecimento e o sentido orgânico de suas ações práticas.

Desta forma, o terceiro dossiê do ano de 2021, representa um pouco do resultado das indagações e publicações de diferentes autores de distintas regiões do país: Mato Grosso do Sul, São Paulo, Rio de Janeiro, Pernambuco, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Maranhão e Ceará. O foco esteve na oportunidade de vislumbrar a diversidade das áreas do conhecimento, com suas problematizações e desafios durante o desenvolvimento de suas investigações científicas.

O dossiê tem início com a *Apresentação* dos proponentes “*Profa. Dra. Camila Perez da Silva*” e *Prof. Me. Ricardo Gavioli de Oliveira*, com reflexões sobre a relação teoria e prática em um processo de problematização típico da práxis, o que é essencial para a construção de novos saberes.

O primeiro artigo do dossiê “*Natação adaptada para pessoas com transtorno do espectro autista na perspectiva do ensino estruturado*”, apresenta os benefícios da natação adaptada para pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) considerando as estratégias do Ensino Estruturado.

No segundo artigo “*Caracterização dos resultados de pesquisa de teses e de dissertações sobre o programa “São Paulo faz escola”*”, propõe-se a revelar um panorama sobre os resultados de pesquisas referentes à incidência e às possíveis implicações do Programa “São Paulo faz Escola”, no contexto de escolas da rede pública do Estado de São Paulo, a partir da análise de 39 teses e dissertações, da área de Educação, publicadas nas bibliotecas virtuais de três instituições de ensino superior estaduais do Estado de São Paulo, no período de 2009 a 2017, as quais apresentam como foco principal de investigação o referido Programa.

No terceiroo artigo “*Avaliação formativa e sua contribuição para os alunos com baixo*

---

<sup>1</sup> Professora da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) pelo Departamento de Educação (DEd). Coordenadora do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação, Subjetividade e Cultura (GEPESC/UFSCar) e Editora-chefe do Cadernos da Pedagogia.



*rendimento escolar*” analisa o modo como a avaliação formativa pode contribuir para os alunos com baixo rendimento escolar, bem como compreender a importância de se refletir sobre as formas de avaliar que estão presentes no cotidiano, dado que os métodos avaliativos não devem ser tratados como forma de dominação e nem dever ter como propósito a classificação dos alunos.

O quarto artigo *“Docência e tecnologias digitais na pandemia: desafios e aprendizados no contexto do ensino remoto na educação básica e superior”*, com base em artigos escritos durante a pandemia e livros sobre educação e tecnologias virtuais, o texto conclui-se que o professor tem papel fundamental no processo de ensino como agente mediador da aprendizagem, embora carente de formação para usar didaticamente as tecnologias digitais; a relativização do tempo e do espaço para aprender abre acesso à informação e ao conhecimento; a inclusão educacional, ao lado das oportunidades advindas das TIC, também tem efeito de revelar desigualdades sociais; as mudanças institucionais apontam o autoritarismo existente e a necessidade de união dos atores do aparato educativo formal.

O quinto *“A música como ferramenta pedagógica na educação infantil: uma pesquisa exploratória”*, evidencia a música como recurso pedagógico na Educação Infantil, investigando a importância e atuação da musicalização para esse público. A pesquisa exploratória realizada por meio de revisão bibliográfica utilizando o método de síntese para a coleta de referenciais teóricos que abordam o tema, evidencia como a música pode colaborar para o desenvolvimento integral das crianças.

No sexto *“Informática no aperfeiçoamento comunitário: avaliação técnica e científica”*, destacam-se as principais oportunidades da vida pessoal e profissional da extensão universitária por meio de uma avaliação técnica e científica do projeto de informática de aperfeiçoamento científico na comunidade de Imperatriz, no estado do Maranhão. A pesquisa quanti e qualitativa, de caráter descritivo, utiliza-se de questionários semiestruturados com questões abertas e fechadas, com sujeitos que são bolsistas, voluntários, acadêmicos e secundaristas participantes de um projeto no período de 2016-2019.

O sétimo *“Percepção dos professores universitários sobre a prática docente com alunos deficientes visuais*, verificar, analisar e compreender a percepção dos professores de uma Universidade Pública ao lidar com alunos deficientes visuais, utilizando o instrumento metodológico de entrevistas com professores universitários.

No oitavo *“Olhares sobre a psicomotricidade relacional no contexto das crianças com transtorno do espectro autista (tea)”*, busca compreender o efeito da psicomotricidade relacional no campo das práticas pedagógicas das crianças com TEA, destacando as possibilidades da relação desta criança com o meio e com os outros à sua volta, especialmente no uso dos jogos.

O nono *“Microvídeos e a educação conectada e móvel*, vislumbra as potencialidades de microvídeos na educação em tempos de cibercultura, com uma indagação: quais são as singularidades do audiovisual na educação conectada e móvel, tendo em vista as alterações tecnológicas e a criação de microvídeos em contextos diversos do cotidiano?

No décimo artigo *“Relato de vivências de um acadêmico de pedagogia no campo da educação e antropologia”* apresenta apontamentos e reflexões possibilitados pelas leituras e aulas no decorrer de uma disciplina de pós-graduação em educação. A partir das ideias de quatro autores estudados, foi possível tecer aproximações e distanciamentos entre seus procedimentos e sistemas filosóficos e o conceito de imaginação, no que concerne sua importância e seu lugar atualmente em relação à epistemologia e à educação.

Além do dossiê temático que faz parte desta edição, a revista Cadernos da Pedagogia publica mais seis artigos de publicação contínua, dois relatos de experiência e duas resenhas:

O primeiro artigo *“Professores-contadores: a contação de histórias como ferramenta*



*metodológica para a leitura e a escrita*” analisa as modificações que a oficina poderia trazer à prática metodológica dos professores da instituição pesquisada, com enfoque metodológico na pesquisa-ação.

O segundo artigo *“A escrita espontânea de crianças a partir da perspectiva psicogenética”*, propõe-se a analisar a escrita espontânea de crianças da Educação Infantil à luz da perspectiva psicogenética de Emília Ferreiro. Para isso, investigou-se as hipóteses de escrita de quatro crianças de uma turma de Nível IV, com idades entre quatro e cinco anos, de uma escola pública localizada no município de Caicó-RN.

O terceiro artigo *“Levantamento da percepção dos diretores (as) das escolas de ensino médio quanto ao fenômeno do abandono escolar”* é um estudo que se utiliza da proposta: trabalhar com a tríade escola, família e aluno. Teve como objetivo levantar quais os motivos que levam os alunos abandonarem a escola foi realizada uma pesquisa que se configurou como mista.

O quarto artigo *“A pedagogia histórico-crítica como possibilidade pedagógica de aprendizagem emancipatória”* apresenta uma discussão panorâmica sobre o papel da educação e da escola ao longo da história, a partir de pesquisa qualitativa, bem como apresenta argumentos sobre a educação na modernidade.

O quinto artigo *“Percepções sobre a tarefa de casa”* investiga a aprendizagem do aluno. Realizou-se uma pesquisa em uma escola municipal de Simão Dias – SE, com a análise da proposta pedagógica e percepção da coordenação e 14 professores sobre o uso da tarefa de casa.

O sexto artigo *“Modelos formativos da docência: considerações acerca das racionalidades técnica, prática e crítico-reflexiva na formação de professores”* através de um levantamento bibliográfico, expõe as principais características dos modelos formativos, seus encontros e distanciamentos, bem como aos limites e avanços.

O primeiro relato de experiência é denominado *“A construção do formigário como proposta didática para o ensino de Ciências?”* apresenta uma proposta de sequência didática, acerca da construção de um formigário como proposta didática, como parte da disciplina Metodologia do Ensino/Aprendizagem das Ciências da Natureza, tendo como objetivo conhecer o processo de construção do formigário como proposta didática.

O segundo relato de experiência *“Relato de experiência do Estágio Supervisionado na Educação Infantil e Fundamental em uma cidade no sudoeste do Pará”*, trata-se de um relato do estágio supervisionado realizado em um curso de Pedagogia no sudoeste paraense que objetivou analisar criticamente o contexto educacional por meio da investigação, planejamento e observação das atividades realizadas pelos professores no exercício de suas atividades.

A primeira resenha é do livro de Thomas Kuhn com o título *“A estrutura das revoluções científicas”*. O autor convida os leitores a interagir com a análise das questões sobre a ciência e o seu percurso histórico para melhor compreender como acontece o processo de construção e validação da ciência, assim como de sua manutenção, e a superação das crises paradigmáticas.

A segunda resenha é do livro de Mônica Pereira dos Santos com o título *“Dialogando sobre inclusão em educação contando casos (e descasos)”*, publicado pela editora CRV. A obra partiu da ideia de juntar anos de pesquisa da experiência na área da educação da autora, aliados a alguns casos supervisionados como partes das disciplinas que lecionou na Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Espero que você aproveite a 33ª Revista dos Cadernos da Pedagogia e tenha uma ótima leitura.

Profa. Dra. Maria Cecília Luiz  
Editora-chefe